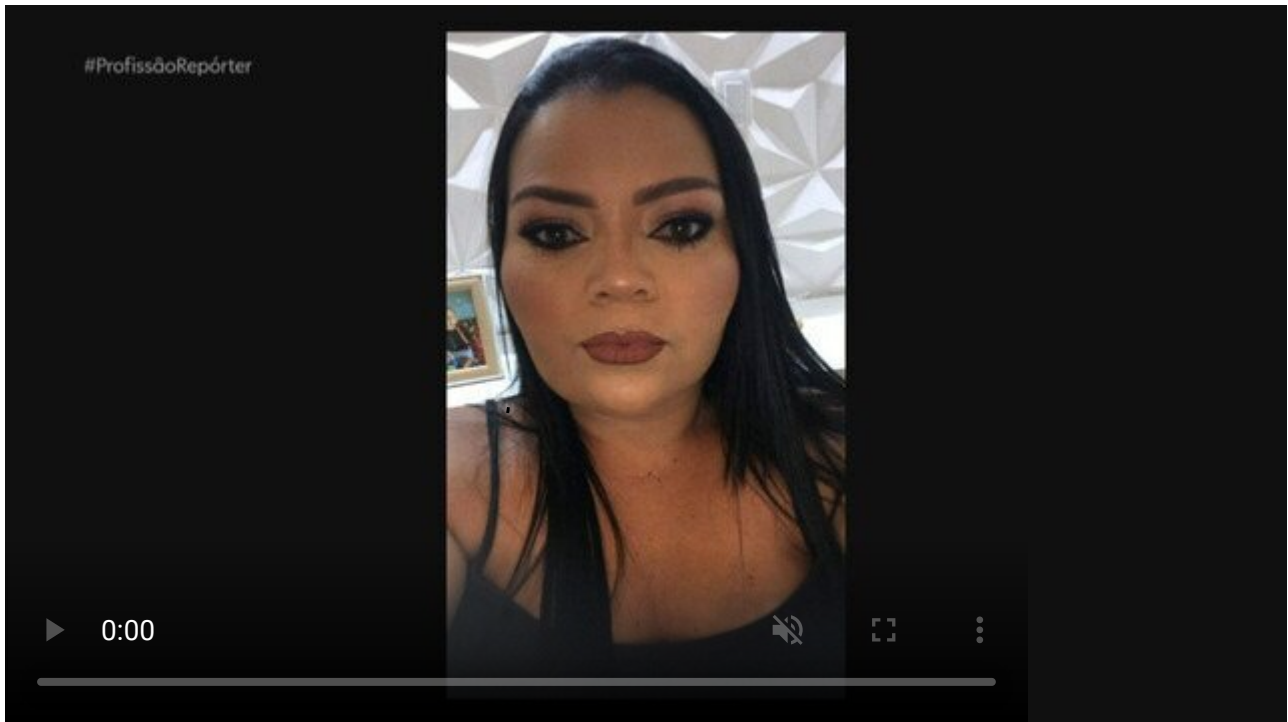


EVALI: conheça doença causada pelo uso de vape que matou mulher na Bahia

g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2023/12/20/evali-conheca-doenca-causada-pelo-uso-de-vape-que-matou-mulher-na-bahia.ghtml



00:56/05:21

EVALI: conheça doença causada pelo uso de vape que matou mulher na Bahia

O Profissão Repórter desta terça-feira (19) contou a história de uma mulher que morreu por uma doença causa pelo uso de cigarro eletrônico em Juazeiro, na Bahia. **Veja no vídeo acima.**

A doença que matou Crisleide se chama **EVALI**, uma sigla em inglês que significa lesão pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico.

O pneumologista David Coelho foi quem fez o diagnóstico.

“Logo no início, a gente fez uma endoscopia pulmonar e lá no pulmão dela, eu consegui tirar um pouco de secreção e biopsiar. Os fragmentos tinham muitas células cheias de gordura, como as causas de biopsia lá nos Estados Unidos em 2019”, explica o médico.

Entre 2019 e 2020, foram registrados nos Estados Unidos, quase 13 mil internações e 68 mortes por EVALI. David Coelho fala sobre os elementos na composição dos aromatizantes usados nos cigarros eletrônicos que causam danos à saúde.

“Tem aromatizantes como de acetil que causa bronquiolite muito grave. Você tem zinco, chumbo. Isso a gente sabe que dá doença pulmonar em outras situações, porque não daria no cigarro eletrônico?”, destaca.



EVALI: conheça doença causada pelo uso de vape que matou mulher na Bahia — Foto: Reprodução/TV Globo

Familiares falam sobre a evolução do problema de saúde de Crisleide

Caco Barcellos conversou com familiares e amigos de Crisleide que relataram como foi a evolução da doença.

Cícero Tavares é o mais velho de sete irmãos da mulher, que tinha 34 e um filho de 5.

“Acho que há uns três anos, o povo tinha essa curiosidade e começaram a usar um pouquinho, mas usava. Só quando tinha um churrasco no final de semana. Nunca fumou cigarro, não”, conta Cícero.



EVALI: conheça doença causada pelo uso de vape que matou mulher na Bahia — Foto: Reprodução/TV Globo

O irmão recebeu a reportagem ao lado de Juliana de Andrade, que é técnica em enfermagem e muito amiga da família. "Ela cuidava bastante dos pais e, como ela era mãe solo, quando o Heitor chegou, ela se sentiu nesse sonho, nesse objetivo de ser uma boa mãe, de cuidar dele", diz Juliana.

"Em torno de uns seis meses, estava vindo aquele cansaço, quando ela ia deixar o Heitor na escola, quando voltava, ela se queixava desse cansaço e começou a investigar. Mas aí até por falta de conhecimento dos médicos da região, começaram a procurar outras situações, e aí começaram a tratar ela pelo hipotireoidismo".

Cícero lembra que 15 dias antes da morte da irmã, o cansaço só piorava, até que Crisleide procurou a emergência do hospital e foi internada na UTI.

"Com dois dias, teve que intubar ela, ai ficou porque ela não estava conseguindo respirar de jeito nenhum, ai afetou todos os órgãos, a pressão dela não estava mais... não teve remédio que desse jeito. O mais forte que tinha ela tomou".

"Está muito recente, está muito dolorido ainda. A última palavra que ela disse foi, eu amo vocês todos. A gente quer que isso acabe, a gente quer que outras pessoas não venha a morrer com essas porqueiras, porque é muito ruim perder uma pessoa que a gente gosta e a gente não gostaria de ver outras pessoas perdendo também", relata o irmão emocionado.



EVALI: conheça doença causada pelo uso de vape que matou mulher na Bahia — Foto: Reprodução/TV Globo

Alerta sobre uso

O médico epidemiologista que fez o diagnóstico de Crisleide destaca ainda porque acredita que a regulamentação do cigarro eletrônico representa um "perigo".

"É extremamente perigoso. Eu acho que a gente tem dados suficientes de que essa inflamação é uma coisa imediata, pode acontecer de forma abrupta como a EVALI, mas outras doenças de longo prazo, provavelmente, vão acontecer e a gente vai ter esse problema mais pra frente".

"É uma doença que vai impactar na juventude, porque o grosso de quem está ajudando hoje é o jovem. E acho que a gente tem que falar com a juventude que o cigarro eletrônico não é uma alternativa saudável com menos riscos do que o cigarro. É não usar. Você está colocando sua saúde em risco", finaliza.

Veja a íntegra do programa abaixo:

#ProfissãoRepórter



Edição de 19/12/2023